

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Sabatina sob tensão máxima

No Senado, o foco da semana se concentra na sabatina de Jorge Messias. Nos bastidores, a movimentação é intensa, e há quem diga que nunca houve pressão tão grande nesse tipo de articulação. Mesmo senadores que já manifestaram voto contrário ao indicado do presidente Lula para o STF seguem sendo instados a recebê-lo, em uma tentativa clara de reverter resistências.

Campanha do astronauta

Ganha força também a campanha puxada pelo senador Astronauta Marcos Pontes, que orienta uma estratégia silenciosa: registrar presença, mas não comparecer ao plenário no momento da votação. No painel do Senado, o código é claro, quem vota aparece em amarelo; quem apenas registra presença e se abstém fica em branco. Na prática, o branco passou a ter um significado político próprio: indica que o senador esteve presente, mas optou por não votar. É, segundo essa leitura, a única forma de sinalizar um “não” no painel mesmo diante de votação secreta.

Semana curta, pressões se acumulam

A semana encurtada por feriado, no Congresso repete um roteiro já conhecido em Brasília: plenários esvaziados, votações adiadas e uma agenda oficial que pouco reflete a pressão real que se acumula nos bastidores. Na prática, é uma semana de manutenção, e não de decisões.

Comissão Especial 6x1 entra no radar



Na avaliação do deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União, foto), pouca coisa deve acontecer no Congresso nesta semana. Ainda assim, a Câmara deve avançar na instalação da Comissão Especial da PEC 6x1, que trata da jornada de trabalho, com definição de presidente e relator. Outro ponto possível é a votação do veto da dosimetria. O restante tende a ficar para depois.

Debate sem decisão

O que se vê é uma movimentação concentrada em audiências públicas, debates técnicos e sessões solenes. A segurança pública segue no radar, com discussões envolvendo a Polícia Federal e propostas de ampliação da participação feminina nas forças de segurança.

Pautas pesadas ficam na fila

Os temas mais relevantes foram empurrados para a próxima semana. Além da proposta que trata do fim da escala 6x1, que ganhou forte apelo popular e pressão política. Também ficam travados projetos econômicos, votações mais sensíveis e matérias com impacto fiscal.

Clima eleitoral contamina decisões

Nos bastidores, o avanço do clima eleitoral já influencia o comportamento dos parlamentares. Mesmo antes da largada oficial de 2026, posições começam a ser calibradas com foco nas urnas.

Motta e Nogueira teriam pego voo com suspeito de contrabando

Inquérito da PF foi remetido ao Supremo Tribunal Federal

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) abriu um inquérito para apurar suspeitas de descaminho ou contrabando em um voo realizado em uma aeronave particular de um empresário investigado na CPI das Bets do Senado. Esse inquérito, entretanto, foi remetido ao Supremo Tribunal Federal (STF) depois que a PF constatou que quatro parlamentares acompanharam o empresário no voo: o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e os deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL). Os parlamentares ainda não se manifestaram.

A informação foi divulgada inicialmente pelo jornal Folha de S.Paulo. O Estadão teve acesso ao relatório da PF produzido na investigação. Os parlamentares foram procurados pela reportagem, mas ainda não se manifestaram. O espaço segue aberto.

A aeronave pertence ao empresário Fernando Oliveira Lima, que é sócio de uma empresa de apostas online. Ele estava presente no voo com os parlamentares, que ocorreu em abril de 2025, período em que a CPI das Bets esta-

va ativa no Senado, com a participação de Ciro Nogueira. Lima foi procurado pela reportagem, mas não se manifestou.

O voo saiu da ilha de Saint Martin, um paraíso fiscal do Caribe, e pousou na noite do dia 20 de abril do ano passado no aeroporto de Catarina, em São Roque (SP), usado para aviação executiva. As suspeitas da PF surgiram a partir de uma investigação sobre a corrupção de um auditor fiscal, Marco Canella, indiciado em um outro inquérito por facilitação de contrabando ou descaminho. O auditor foi procurado, mas também não se posicionou.

No caso do voo dos parlamentares, Canella permitiu que um funcionário do empresário desembarcasse no aeroporto e passasse com sete volumes de bagagem por fora do raio-X. O procedimento irregular foi gravado pelas câmeras de segurança.

Ainda não foram identificados os donos das bagagens que passaram ilegalmente pelo raio-X. Como o voo era proveniente de um paraíso fiscal e o auditor já tinha sido indiciado por crimes de facilitação ao contrabando e descaminho, a PF suspeita que o conteúdo das bagagens possa

ser ilegal.

Durante a apuração, porém, foi constatado que parlamentares também estavam a bordo do voo. Eles passaram suas malas pelo procedimento normal de raio-X, mas não é possível saber até o momento se as bagagens que foram transportadas por fora do raio-X tinham itens pertencentes aos parlamentares. Em um relatório parcial, a PF escreveu que a continuidade das investigações pode indicar o envolvimento de algum dos parlamentares nos crimes apurados e, por isso, seria necessário o envio do caso ao STF.

Em suas redes sociais, o empresário registrou fotos da viagem, mas os parlamentares não aparecem. As imagens mostram o interior da aeronave com refeições e um mapa de bordo a destino de Saint Martin, a aeronave chegando a uma praia com mar azul claro e diversos momentos na praia.

O inquérito chegou nesta semana ao STF e foi distribuído ao ministro Alexandre de Moraes. Ele enviou o caso para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR), que deve opinar se há indícios de crimes para que os fatos sejam investigados perante o Supremo.

Lula assina nomeação de Odair Cunha para o TCU

/ JUSTIÇA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou a nomeação de Odair Cunha como novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) ontem. O presidente publicou nas redes sociais fotos do encontro com o novo ministro da corte de contas.

Lula recebeu Odair em seu gabinete junto do presidente do TCU, o ministro Vital do Rêgo, e do ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, José Guimarães (PT).

Odair Cunha, de 49 anos, será o primeiro petista a ser nomeado ministro do TCU. Apesar de ter governado o País de 2003 a 2016, o PT nunca conseguiu emplacar um filiado do partido no Tribunal de Contas da União.

O TCU é formado por nove ministros. Seis deles são de indicação do Congresso Nacional e



Lula cumprimenta Cunha, primeiro petista a ser indicado ao tribunal

três, do presidente da República (sendo um dos auditores, um do Ministério Público junto ao tribunal e um de livre indicação do chefe do Poder Executivo).

O TCU é vinculado ao Congresso Nacional e tem a responsabilidade de fiscalizar as contas da União e das entidades ligadas a ela.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade